



Gabinete de Relações Internacionais e Protocolo | Divisão de Relações Internacionais

VISITA OFICIAL DE SUA EXCELÊNCIA

MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS DA REPÚBLICA DA LITUÂNIA



Dr. Linas Linkevicius

BIOGRAFIA:

Data de nascimento: 6 de janeiro de 1961

Local de nascimento: Vilnius, Lituânia

Educação

1978-1983 Faculdade de Mecânica, Instituto Politécnico de Kaunas

Experiência de trabalho

13 de dezembro de 2016 – presente: Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Lituânia;

2012-2016: Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Lituânia;

2012 - Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Lituânia para a República da Bielorrússia;

2011-2012: *Ambassador-at-Large*, Departamento de Cooperação Transatlântica e Política de Segurança, Ministério dos Negócios Estrangeiros da República da Lituânia;

2005-2011: Representante Permanente da Lituânia no Conselho do Atlântico Norte;

2000-2004: Ministro da Defesa Nacional da República da Lituânia;

1997-2000: Embaixador, Chefe da Missão lituana na UEO (União da Europa Ocidental) e na OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte);

1997: Conselheiro do Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Lituânia;

1993-1996: Ministro da Defesa Nacional da República da Lituânia;

1992-1993: Vice-Presidente da Comissão dos Assuntos Externos do Seimas, Chefe da Delegação do Seimas na Assembleia do Atlântico Norte;

1992-1996: Membro do Seimas (Parlamento) da República da Lituânia;

1992: Presidente do Conselho da União dos Jovens Trabalhistas da Lituânia;

1990-1992: Funcionário responsável pelo Comité Central do Partido Comunista Lituano Independente, Consultor Sénior do Grupo Parlamentar do Partido Trabalhista Democrático da Lituânia;

1983-1989: Funcionário o em organizações de juventude comunista;



Carreira diplomática

12 de fevereiro de 2003: Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário

Diversos:

Condecoração da Ordem de Três Estrelas, Terceira Classe (Letónia) (2001);

Estrela dos Fuzileiros (*Riflemen's Star*) (2002);

Cruz do Comandante da Ordem do Grande Duque da Lituânia Gediminas (Lituânia) (2003);

Cruz de Comandante da Ordem da Cruz de Vytyis (Lituânia) (2004);

Ordem da Cruz da Terra Mariana, Segunda Classe (Estónia) (2005);

Ordem de Honra (Geórgia) (2011);

Sinal de Honra de Ouro (Confederação lituana dos industriais) (2014);

Ordem de Honra (Moldávia) (2014);

Grande Cruz do Comandante da Ordem de Vytautas, o Grande (2015);

Ordem da Estrela Polar, Grande Cruz (Suécia) (2015);

Línguas: lituano (nativo), inglês, russo

Estado civil: casado



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Gabinete de Relações Internacionais e Protocolo | Divisão de Relações Internacionais



REPÚBLICA DA LITUÂNIA

INTRODUÇÃO:

A Lituânia emergiu como Estado em meados do século XIII. Mais tarde uniu-se à Polónia constituindo um reino multiétnico que, na sua máxima extensão, ocupou a maior parte da Europa de Leste, desde o mar Báltico até ao mar Negro.

Em finais do século XVIII foi anexada pelo Império Russo, situação que se manteve até 1918, data em que restabeleceu a sua independência.

Em 1940, com base no Pacto *Molotov-Ribbentrop*, a Lituânia foi anexada pela União Soviética.



Em 11 de Março de 1990, a Lituânia tornou-se a primeira das ex-Repúblicas Soviéticas a declarar a independência. No entanto, Moscovo só reconheceu esta proclamação depois de setembro de 1991 (em agosto de 1991 ocorreu o denominado Golpe de Moscovo). As últimas tropas russas retiraram da Lituânia em 1993.

A política doméstica da Lituânia esteve marcada pelo consenso generalizado de integração nos organismos da Europa Ocidental. Aderiu à Organização das Nações Unidas em Setembro de 1991 e foi o primeiro Estado báltico a solicitar, em 1994, a adesão à Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), tornando-se membro de pleno direito desta organização em 2004, ano em que também aderiu à União Europeia (UE).

Em janeiro de 2014 a Lituânia assumiu o lugar de membro não-permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas para o mandato 2014-2015. A 1 de janeiro de 2015, a Lituânia aderiu à zona euro.

Em março 2015 a OTAN reforça sua presença nos estados bálticos e suas forças realizam exercícios militares na região. O que levou a esta ação foram as movimentações militares da Rússia perto da fronteira da Polónia, as ações agressivas na Ucrânia e a anexação da Crimeia. A Lituânia é um dos países onde decorrem estas operações.

PODER POLÍTICO

Constituição: 2 de novembro de 1992 (última revisão em 2002). **Sistema:** Democracia Parlamentar.



Presidente: Dalia Grybauskaitė (desde 12 de julho de 2009 e reeleita em 25 de maio de 2014). Foi Vice-Ministra dos Negócios Estrangeiros, Ministra das Finanças e Comissária Europeia de 2004 a 2009. O Presidente é eleito por sufrágio direto e universal para um mandato de 5 anos (elegível para um segundo mandato).



Governo: Primeiro-Ministro Saulius Skvernelis (desde 13 de dezembro de 2016), liderou a lista eleitoral do Partido da União de Agricultores e Verdes da Lituânia, foi nomeado primeiro-ministro do 17º governo da República da Lituânia desde a restauração da independência em 1990. O governo foi formado após as eleições para o Seimas em outubro de 2016 e o acordo coligação entre os camponeses e verdes e os sociais-democratas que surgiu após estas eleições.

PARLAMENTO: Seimas (unicameral): 141 membros eleitos por sufrágio direto e universal (71 eleitos em círculos uninominais e 70 eleitos num círculo nacional através do método proporcional) para mandatos de 4 anos.



Presidente: Viktoras Pranckietis (desde 14 de novembro de 2016). Vice-Presidente do Partido da União de Agricultores e Verdes da Lituânia .

Partidos Políticos:

LVZS (*Lietuvos Valstieciū Liaudininku Sąjunga* – União dos Camponeses e Verdes da Lituânia) é um partido político agrário e conservador a que se juntaram os ambientalistas. Liderado por Ramunas Karbauskis.

TS-LKD (União Patriótica - Democratas-Cristãos da Lituânia) - Partido conservador de centro-direita, fundado em 1993, membro do Partido Popular Europeu e da União Democrata Internacional. Liderado por Gabrielius Landsbergis.



LSDP (*Lietuvos Socialdemokratu Partija* – Partido Social Democrata) - resultou da fusão do Partido Trabalhista Democrático (Partido Comunista da Lituânia até 1990) com o Partido Social Democrata. Liderado por Algirdas Butkevicius. Membro da Internacional Socialista.

LRLS (*Liberalų Sąjūdis* – Movimento Liberal) – Partido de centro-direita, liderado por Eligijus Masiulis. É membro da Aliança dos Democratas e Liberais da Europa. Liderado por Eugenijus Gentvilas, que entre 20 junho 2001 e 4 julho 2001, foi Primeiro-Ministro da Lituânia.

LLRA (*Lietuvos Lenku Rinkimu Akcija* – Aliança Eleitoral dos Polacos Lituanos) - representa a minoria polaca. É liderado por Valdemar Tomasevski.

PTT (*Tvarka ir Teisingumas* – Partido Ordem e Justiça) – Partido conservador de direita, fundado em 2002 como Partido Democrático Liberal. Liderado por Remigijus Žemaitaitis.

DP (*Darbo Partija* – Partido Trabalhista) – Partido de centro-esquerda, fundado em 2003. É membro da Aliança dos Democratas e Liberais da Europa. Liderado por Šarūnas Birutis.

DK (*Drąsos Kelias* – “Caminho da Coragem”) – plataforma populista e anticorrupção liderada por Jonas Varkala.

ZP (*Lietuvos Žaliųjų Partija, LŽP*) é um partido político verde na Lituânia. Foi fundado em 2011. Liderado por Linas Balsys que é único membro no parlamento eleito como independente.

PPLS (List of Lithuania) partido político “Lista da Lituânia”.

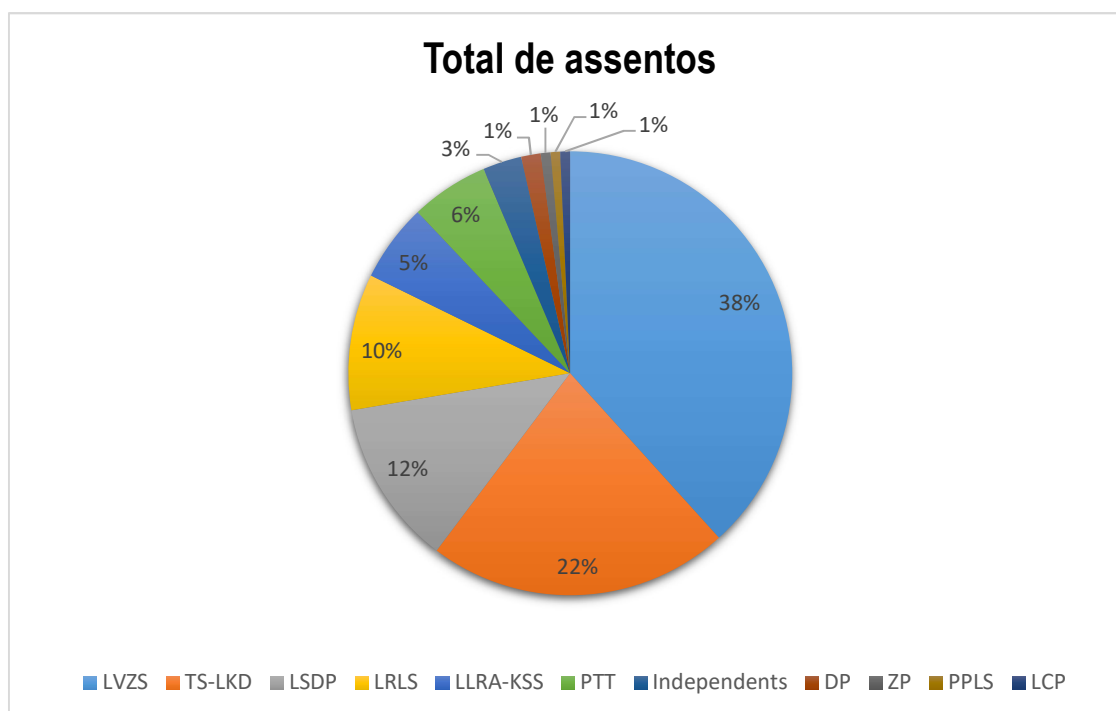
LCP (*Lietuvos Centro Partija*) Partido do Centro Lituano Desde as eleições de Seimas em 2016, é representada no parlamento. O líder do partido é Naglis Puteikis.

Resultados das últimas eleições legislativas (9 de outubro de 2016, com a segunda ronda a 23 de outubro de 2016):

Partido Político	Percentagem (%) 1ª ronda	Percentagem (%) 2ª ronda	Total de assentos
LVZS	19,15	35,38	54
TS-LKD	21,57	25,94	31
LSDP	15,27	13,12	17
LRLS	11,63	7,95	14
LLRA-KSS	5,27	1,64	8
PTT	5,91	3,28	8
Independents	4,23	4,3	4
DP	6,65	2,93	2
ZP	0,92	0,64	1
PPLS	1,46	0,99	1
LCP	3,05	0,78	1
Total			141

Fonte: http://archive.ipu.org/parline-e/reports/2189_E.htm

Composição do Parlamento:



Fonte: http://archive.ipu.org/parline-e/reports/2189_E.htm

GEOGRAFIA: Localização – É o maior dos três Estados Bálticos. Está localizado na Europa de Leste. Fronteiras com o mar Báltico (Oeste), Letónia (Norte), Bielorrússia (Sudeste), Polónia (Sudoeste) e Rússia (enclave Kaliningrado – Oeste) **Área** – 65.300 Km² **Capital** – Vilnius **Outras Cidades** – Kaunas, Klaipeda, Siauliai, Panevezys, Alytus, Marijampole, Mazeikiai, Jonava e Utena.

POPULAÇÃO: 2,823,859 milhões (Est. julho 2017). **Grupos Étnicos** – 84,1% lituanos, 6,6% polacos, 5,8% russos, 1,2% bielorrussos, 1,1% outros. **Língua** – Lituano (oficial) 82%, Russo 8%, Polaco 5,6%. **Religião** – 77,2% católicos romanos, 4,1% ortodoxos russos, 1,9% protestantes, 5,5% outros e 6,1% sem crenças religiosas. **Mortalidade Infantil** – 5,3/1000 (Est. julho 2017). **Esperança Média de Vida** – 75 anos. **Taxa de Literacia** – 99,8%. **Índice de Desenvolvimento Humano** – 35º em 187 países.

ECONOMIA: Moeda – Euro (EUR). **PIB** – 90,63 mil milhões USD (Est. 2017). **PIB per capita** – 31,9 milhões USD. **Taxa de desemprego** – 7,5%. **Taxa de Inflação** – 2,4%. **Défice orçamental** – 0,3% do PIB. **Dívida Pública** – 38,9% do PIB. **Dívida externa** – 33,12 mil milhões USD. **Índice sobre Corrupção** – 38º em 174 países.

Exportações – 34,1 mil milhões USD: combustíveis refinados, maquinaria, mobiliário e plásticos.

Importações – 34,3 mil milhões USD: combustíveis, maquinaria e equipamento, automóveis, plásticos.

Principais parceiros comerciais – Rússia, Alemanha, Letónia, Polónia, e Itália.

Posição e Quota da Lituânia no Comércio Mundial de Bens - 2016	Exportações		Importações	
	Posição	Quota %	Posição	Quota %
	63ª	0,20%	63ª	0,20%

Fonte: WTO - World Trade Organization

Principais Clientes - 2016			Principais Fornecedores - 2016		
	Posição	Quota %		Posição	Quota %
Rússia	1ª	13,5	Rússia	1ª	14,4
Letónia	2ª	9,9	Alemanha	2ª	12,1
Polónia	3ª	9,1	Polónia	3ª	10,8
Alemanha	4ª	7,7	Letónia	4ª	8,0
Estónia	5ª	5,3	Itália	5ª	5,4

Principais Produtos Exportados - 2016		Principais Produtos Importados - 2016	
	% Total		% Total
Combustíveis e óleos minerais	13,7	Combustíveis e óleos minerais	17,5
Máquinas e equipamentos mecânicos	8,2	Máquinas e equipamentos mecânicos	10,4
Móveis, mobiliário médico, colchões, etc	7,7	Automóveis e out. veículos terrestres	8,7
Máquinas e equipamentos elétricos	6,5	Máquinas e equipamentos elétricos	7,7
Plásticos e suas obras	6,1	Plásticos e suas obras	4,6

Fonte: ITC - International Trade Centre

A Lituânia tornou-se membro da OMC (Organização Mundial do Comércio) em 2001 e aderiu à UE em maio de 2004. Apesar da adesão à UE, parte significativa do comércio da Lituânia é realizado com os países da Europa oriental e, em particular, com a Rússia.



A economia lituana conheceu, a partir do final da década de 90, um período de rápida expansão com o PIB a crescer, entre 2004 e 2008, a uma taxa média de 7% graças, sobretudo, à procura doméstica, apoiada no crescimento exponencial do crédito bancário e nos recursos financeiros gerados por elevadas taxas de emprego e pela subida continuada dos salários. Neste período, o crescimento do consumo privado, do investimento em capital fixo, bem como das importações, situou-se nos dois dígitos.

O saldo da balança corrente da Lituânia é habitualmente deficitário, embora em 2013, a taxa média anual de crescimento tenha sido de 1.5% do PIB. Não obstante a dimensão do país, a Lituânia é o maior exportador e importador dos Estados bálticos e a sua participação no contexto do comércio mundial pode considerar-se de média relevância, ocupando posições que nos respetivos *rankings*, em 2013, que se podem considerar estáveis (64^a posição enquanto exportador e 62^a posição como importador).

Em 2015, a Rússia era o maior parceiro comercial da Lituânia, seguido da Polónia, Alemanha e Letónia; O comércio de bens e serviços entre os EUA e a Lituânia totalizou 2,2 bilhões milhões de USD. Em janeiro desse ano, a Lituânia abriu um terminal de gás natural liquefeito autofinanciado, fornecendo o primeiro abastecimento não-russo de gás natural aos Estados bálticos e reduzindo a dependência da Lituânia do gás russo de 100% para aproximadamente 30% em 2016.

Os aumentos nas exportações, investimentos e crescimento salarial que apoiaram o consumo ajudaram a economia a crescer 3,6% em 2017.

A recuperação contínua da Lituânia depende da melhoria do ambiente de negócios, especialmente através da liberalização das leis trabalhistas e da melhoria da competitividade e do crescimento das exportações, porém este cenário tem sido dificultado devido à desaceleração económica na UE e na Rússia.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS E REGIONAIS

A Lituânia é membro, entre outras organizações, do Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento (BERD), do Banco de Compensações Internacionais, da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE) e da Organização das Nações Unidas (ONU) assim como da maioria das suas agências especializadas, nomeadamente o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) e o Fundo Monetário Internacional (FMI). Integra ainda a Organização Mundial de Comércio (OMC). A nível regional é membro da União Europeia (UE), do Conselho da Europa e do Conselho dos Estados do Mar Báltico.

RELAÇÕES COM PORTUGAL

Relações Políticas

Em 2 de maio de 1923, Portugal reconhece, de facto e de Direito, o Estado independente da Lituânia. O Embaixador residente em Copenhaga apresentou credenciais como não residente em Vilnius em janeiro 1993. A primeira Embaixada em Vilnius é aberta em 2005. A Embaixada foi desativada em janeiro de 2012 e a Lituânia passou integrar a jurisdição da Embaixada de Portugal em Copenhaga.

A 1 de setembro de 2014 Portugal liderou a Missão de policiamento do espaço aéreo da Lituânia, no âmbito da NATO, com o emprego de 6 F-16 e um efetivo de 70 militares. Esta missão teve a duração de 4 meses.

O Instituto Camões assinou dois protocolos de Cooperação com as Universidades de Vilnius e Kaunas tendo em vista a criação de dois Leitorados de Português.

Em 29 agosto de 2017 o Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa visitou os 140 militares portugueses em missão na Lituânia, nesta deslocação também houve um encontro com a Presidente lituana, Dalia Grybauskaitė.

Tratados bilaterais

2005 - Acordo de Cooperação no Domínio do Turismo.

2003 - Acordo sobre a Promoção e a Proteção Recíprocas de Investimentos.

- Convenção para Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre o Rendimento e Respetivo Protocolo.

1999 - Acordo entre o Governo da República Portuguesa e o Governo da República da Lituânia sobre Readmissão de Pessoas em Situação Irregular.

Relações Comerciais

A posição da Lituânia no contexto do comércio externo português é ainda pouco expressiva. Trata-se de um relacionamento comercial insípido, com quotas (em ambos os fluxos) pouco relevantes.

A balança comercial entre os dois países é tradicionalmente desfavorável a Portugal. Entre 2012 e 2016 as vendas registaram um crescimento médio de 18.6%, enquanto as chegadas provenientes daquele mercado aumentaram a uma média superior a 8.8%, sendo em valor superior (34,5% para 63,8% em 2016).

Em 2016 eram 1007 as empresas portuguesas a exportar para a Lituânia.

Balança Comercial de Bens de Portugal com a Lituânia

	2012	2013	2014	2015	2016	Var % 16/12 ^a	2016 jan/jun	2017 jan/jun	Var % 17/16 ^b
Exportações	21,4	37,2	29,7	39,8	34,5	18,6	19,2	18,2	-5,5
Importações	46,8	54,0	67,7	69,8	63,8	8,8	30,8	29,4	-4,7
Saldo	-25,4	-16,8	-38,1	-30,0	-29,2	--	-11,6	-11,2	--
Coef. Cob. %	45,8	68,8	43,8	57,0	54,2	--	62,3	61,8	--

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Unidade: Milhões de euros

Notas:

(a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2012-2016

(b) Taxa de variação homóloga 2016-2017

(2012 a 2015: resultados definitivos; 2016 e 2017: resultados preliminares)

Principais exportações portuguesas – têxteis, maquinaria, pastas de celulose, produtos químicos, plásticos, metais, calçado.

Principais importações portuguesas – plásticos, produtos agrícolas, maquinaria, instrumentos de ótica, produtos químicos, têxteis, madeira, peles e couros.

Relações Parlamentares Bilaterais

Grupos Parlamentares de Amizade: não foi constituído, no decurso da XIII Legislatura, um GPA com a Lituânia.

Visitas à Assembleia da República:

2007, junho – visita do Presidente da República da Lituânia, Valdas Adamkus.

2003, abril - Participação do Presidente do Parlamento da Lituânia, Arturas Paulaskas, na Conferência dos Presidentes dos Parlamentos dos Países do Alargamento da UE.

PATRIMÓNIO E CULTURA

A cultura da Lituânia combina uma herança indígena, representada pela língua lituana única, com aspetos culturais nórdicos e tradições cristãs resultantes de laços históricos com a Polónia. Embora as semelhanças linguísticas representem fortes laços culturais com a Letónia em vários momentos históricos, a Lituânia foi influenciada pelas culturas nórdica, germânica e eslava. Várias mudanças culturais ocorreram ao longo da transformação da Lituânia de um antigo país da União Soviética.

A dieta típica lituana consiste em produtos que estão prontamente disponíveis e não são caros. Os pratos nacionais refletem a situação económica e o fato de que o clima está frio durante a maior parte do ano. Os pratos incluem carne de porco, carnes defumadas, repolho, beterraba e batatas. Dois pratos tradicionais favoritos são *šaltibarščiai*, sopa de beterraba fria com soro de leite coalhado e *cepelinai*, bolinhos cozidos de batata e carne e servidos com creme de porco gordo ou natas azedas.

Os estilos de arquitetura refletem o passado sociopolítico e religioso do país. Enquanto a maioria das pessoas das áreas urbanas vivem em apartamentos da era soviética, o campo está cheio de igrejas e casas tradicionais de madeira. Também estão presentes estruturas fortes e castelos construídos nos séculos XVI e XVII como residências para a nobreza local. A Cidade Velha de Vilnius foi restaurada e foi nomeada Património Mundial da UNESCO.

A música na cultura da Lituânia combina a música folclórica lituana baseada em músicas (*dainos*), que incluem canções românticas, de casamento, bem como canções de trabalho e canções de guerra mais arcaicas. A música vocal tradicional é realizada ao alto nível numa escala mundial a música lituana está incluída na lista representativa da UNESCO das Obras-primas do Património Oral e Intangível da Humanidade.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Gabinete de Relações Internacionais e Protocolo | Divisão de Relações Internacionais

Fontes:

AICEP - <http://www.portugalglobal.pt/PT/Paginas/Index.aspx>

BBC Country profile - <http://www.bbc.com/news/world-europe-17536867>

CIA World Factbook - <http://www.cia.gov>

Countries and their culture: <http://www.everyculture.com/Ja-Ma/Lithuania.html>

Human Development Report - <http://hdr.undp.org/en>

Instituto Camões - <http://www.instituto-camoes.pt/>

Ministério da Economia - <http://www.gee.min-economia.pt>

MNE - <http://di.mne.pt/pt/>

Parlamento da Lituânia - <http://www.lsr.lt>

Presidência da Lituânia - <http://www.president.lt>

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras - <http://www.sef.pt/>

Transparency International - <http://www.transparency.org/>

UIP - <http://www.ipu.org/>